

## O USO DAS REDES SOCIAIS COMO INCENTIVO À ADOÇÃO DE ANIMAIS ABANDONADOS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-ALAGOAS

João Paulo Alves de Albuquerque<sup>(1)</sup>; Rosilane Crispim dos Santos<sup>(1)</sup>;  
Thúlio dos santos Ribeiro Lira<sup>(1)</sup>; Ricardo Alexandre Afonso<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Graduando em Ciências Biológicas; Universidade Federal de Alagoas; Arapiraca, Alagoas; {joaopauloalves70, rosilaine.crspim}@gmail.com; thulio\_ribeiro@hotmail.com; <sup>(2)</sup>Professor em Ciência da Computação; Universidade Federal de Alagoas.

**Resumo:** O presente trabalho apresenta a criação de uma página em uma rede social para incentivar a adoção de animais abandonados na cidade de Arapiraca - Alagoas. A primeira etapa da pesquisa consistiu numa visita ao centro de zoonoses do referido município, para coletar dados acerca da problemática identificada, e segundo esses dados, estima-se que o número de cães e gatos nas ruas da cidade ultrapasse a casa dos vinte mil animais. Destes, 25% são oriundos de abandono por parte de seus tutores, grande parte apresentando alguma doença, oferecendo assim riscos à população. O passo seguinte foi entrar em contato com a AHPAR (Associação Humanitária de Proteção aos Animais), com o intuito de estabelecer vínculo e colaboração mútua no processo de adoção dos animais. Por apresentar dificuldades financeiras e estruturais, o Centro de Zoonoses não tem como atender a demanda, ou oferecer os devidos cuidados aos cães, como castração, vacinação e tosa. A partir desta realidade, e considerando a importância das redes sociais, a página foi criada de forma experimental, na rede social Facebook, e a aceitação do público foram de 75% atingindo um alcance de 22.57% em relação às pessoas que foram convidadas a visitar a página. A repercussão desta ação social foi divulgada em várias cidades e municípios do estado de Alagoas. Pode-se afirmar que a eficiência do método, contribuiu para sensibilizar a adoção de animais.

**Palavras-chave:** controle de zoonoses, AHPAR, sensibilização.

**Abstract:** This study aimed to create a page on a social network to encourage the adoption of homeless animals in the city of Arapiraca - Alagoas. The first stage of the research consisted of a visit to the center of Zoonosis of said municipality, to collect data regarding the problem identified, and according to these data, it is estimated that the number of dogs and cats in the streets of the city exceeds twenty thousand animals and that 25% of these are from abandonment by their tutors, largely presenting illness, thus posing risks to the population. The next step was to contact the AHPAR (Humanitarian Association for Animal Protection), in order to establish bond and mutual collaboration in the adoption process of the animals. By presenting financial and structural difficulties, the Center for Zoonosis cannot meet the demand, or offer proper care to the dogs as castration, vaccination, grooming, among others. From this fact, and considering the importance of social networks, the page was created experimentally in the social network Facebook, and public acceptance was 75% and the range of 22:57% compared to people who were invited to visit page. The social repercussion of this action was published in various cities and towns in the state of Alagoas It can be stated that the efficiency of the method, contributed to sensitize the adoption of animals.

**Keyword:** control of zoonoses, AHPAR, awareness.

## Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), existem aproximadamente trinta milhões de cães e gatos abandonados no Brasil (ANDA, 2013). No Estado de Alagoas, a situação não difere do panorama nacional apontado pela OMS, uma vez que é possível observar um número crescente de animais nas ruas das cidades do estado, como analisado no município de Arapiraca, e o que se percebe, segundo o Centro de Zoonoses do referido município, é que os donos desses cães os abandonam próximo ao centro, quando não, nas ruas e nos entornos da cidade, e muitos desses animais ao entrarem em contato com cães acometidos por alguma patologia, acabam por também contrair essas doenças.

Segundo a Secretaria de Atenção a Saúde (DATASUS, 2014) o Centro de Controle de Zoonoses de Arapiraca conta atualmente com 110 servidores lotados nos cargos de Agentes, Enfermeiros, Médicos Veterinários e Biólogos. (DATASUS, 2014) que promovem o controle de doenças, atendimento aos animais e periodicamente ações de adoção destes. (G1, 2014)

O objetivo do presente trabalho é realizar um levantamento junto aos órgãos responsáveis para determinar a extensão do abandono de animais no município e propor uma solução que possa amenizar esse problema utilizando para isso a página criada na rede social Facebook como um possível método para sensibilizar a população sobre essa temática, facilitando o processo de adoção, divulgando material para conscientização da população, fazendo denúncias de maus tratos, dentre tantos meios de utilização que a mesma pode vir a ter, tendo conhecimento da importância da internet e das redes sociais nos dias de hoje.

O trabalho está dividido em quatro Seções. A primeira seção apresenta uma breve introdução à temática do problema estudado. A Seção de Procedimento Metodológico apresenta os passos tomados para realizar o levantamento de dados e a construção da página no Facebook. A Seção de Resultados mostra os avanços obtidos com essa iniciativa junto a população e a Seção final apresenta as Conclusões deste esforço.

## Procedimento Metodológico

A pesquisa aconteceu, no primeiro momento, com uma visita realizada ao centro de zoonoses do município de Arapiraca-Alagoas, que fica na AL-220, ao chegar ao centro, a parte administrativa do local foi a primeira a ser observada. Foram feitas umas poucas perguntas a bióloga responsável, que forneceu algumas informações, de forma restrita, pois estava há pouco tempo nas atividades no local.

Em seguida a vice-diretora do centro disponibilizou alguns dados que foram utilizados no presente trabalho, e esclareceu algumas questões acerca dos serviços prestados no local, assim como das dificuldades enfrentadas por falta de recursos e investimentos. Logo após a coleta dos dados foi visitado as dependências do centro, que no dia em questão estavam sem cães e gatos. O veterinário

responsável mostrou os canis e os gatis, a sala de eutanásia, e as baias para abrigar animais de grande porte, explicou que o centro se limitara a procedimentos simples, pois não dispunha de materiais para realizar os procedimentos maiores, e lamentou a caótica situação.

Após a visita, e com os dados em mãos a equipe discutiu quais as medidas mais viáveis para resolver ou auxiliar a resolução desses problemas, levando em consideração a gravidade da questão, foram consultados diversos artigos científicos, além de muitas conversas com profissionais da área da zootecnia da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. Após muitas discussões foi sugerido pelo orientador do artigo, que criássemos algo voltado para a tecnologia, redes sociais, de onde surgiu a ideia da página na rede social, a Figura 1 apresenta a página criada.



Figura 1. Adote um amigo, Adote um Cãozinho.

Fonte: <https://www.facebook.com/adocoesdaes?fref=ts>

A página foi criada no dia 28/08/2014 e até o dia 27/09/2014 obteve 716 curtidas, diversos comentários e publicações na mesma. Na última semana, o conteúdo obteve um aumento de interesse de 6,7% entre os novos usuários segundo a ferramenta de medição de perfil do Facebook.

## Resultados e Discussão

Ao analisar os dados do centro de zoonoses, da AHPAR, e das pesquisas realizadas na internet e literatura, bem como as conversas com os profissionais da área veterinária, percebemos o quão complexo é a situação dos animais de rua, do país, e do município de Arapiraca-Alagoas.

Notamos a dificuldade de promover a conscientização na população acerca dos devidos cuidados necessários com os cães, e como é desrespeitosa e desumana a postura dos tutores que abandonam os animais nas ruas, ou até mesmo próximos ao centro.

Verificamos que há métodos capazes de modificar essa realidade, a exemplo de Curitiba que resolveu esse problema com ações conjuntas de castração, conscientização da população, políticas educacionais e de incentivo a proteção desses animais. E, por último, a internet e sua vasta variedade de alternativas, sua expansão e alcance, que pode ser utilizado como vetor na resolução desse problema.

### Conclusão

A página na rede social obteve alcance de diversas pessoas, nas mais variadas cidades do estado de Alagoas, e de outras regiões, mostrando a eficiência no que diz respeito à divulgação de informações sobre o abandono dos cães, e possíveis meios de colaboração da população para sanar esse problema.

Nessa primeira etapa não foram estabelecidos critérios ou filtros para selecionar os perfis dos usuários, mas como trabalhos futuros, poderemos entender melhor qual o perfil dos usuários sensibilizados com essa causa, e assim dirigir melhor os esforços para as adoções animais.

Uma dificuldade encontrada foi atingir de forma concreta as pessoas, e fazê-las refletir e tomar decisões tangíveis como a adoção. A página sozinha não é capaz de solucionar toda a problemática, porém, se mostrou muito efetiva para fazer com que os usuários interagissem com o problema e com outros usuários sobre a questão da adoção e dos animais abandonados. No futuro, outras medidas, ou outras finalidades para o uso da Rede Social podem ser de grande impacto, e contribuir assiduamente no problema enfrentado.

Conclui-se, portanto, que a página teve grande importância, e que medidas futuras podem aperfeiçoar ainda mais os resultados já obtidos com essa ação.

### Referências

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE DIREITOS ANIMAIS (ANDA). 2013. **Brasil tem 30 Milhões de animais abandonados**. Disponível em: <http://goo.gl/OVBaIz>. Acesso em 27/09/2014.

DATASUS, 2014. Ministério da Saúde. CNESNet, Secretaria de Atenção à Saúde. Disponível em: <http://goo.gl/ZIYOlg>. Acesso em: 27/09/2014.

G1 Alagoas. 2013. **Zoonoses de Arapiraca promove feira de adoção de animais abandonados**. Arapiraca, Alagoas, 2013. Disponível em: <http://goo.gl/fqPeUv>. Acesso em 27/09/2014.

MUTIIS, Fabiana De. 2013. **Abandono de cães e gatos se torna problema de saúde pública em AL**. Maceió: G1 Alagoas, 2013. Disponível em: <http://goo.gl/ncbMTK>. Acesso em 27/09/2014.